**PAULO FREIRE E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA PESQUISA REALIZADA NO MUNÍCICIPIO DE ARAPIRACA – AL**

 Marcele Tayane da Silva MARTINS 1

Taiane batista MARTINS1

Ângela Maria MARQUES 2

1 Graduandas em Pedagogia - Pós-Graduandas do Curso Atendimento Educacional Especializado. Pós-Graduandas do Curso de Psicopedagogia Institucional pela Universidade Estadual de Alagoas. Professoras da Educação Básica; 2Graduada em Pedagogia - Doutoranda em Ciências da Educação, Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Federal do Piauí, Graduada em Pedagogia pelo Cesmac, Coordenadora de Curso de Pedagogia, Uneal. Professora Assistente da Universidade Estadual de Alagoas desde 1995. marceletayane@gmail.com

**RESUMO:** A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade que tem como finalidade oferecer o processo de ensino para as pessoas que não conseguiram concluir ou frequentar as unidades educacionais na idade apropriada. Nesse sentido, a EJA estimula os jovens e adultos a regressarem as salas de aulas. Desse modo, a pesquisa realizada apresenta a seguinte questão norteadora: Quais as contribuições de Paulo Freire para as práticas pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos na atualidade? Partindo dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar a atuação dos professores desta modalidade de ensino no munícipio de Arapiraca - Alagoas sobre a importância deste estudo. Com a finalidade de acatar o objetivo da pesquisa, a metodologia utilizada será bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo e serão usados para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com 3 professoras dessa modalidade de ensino pertencente á uma escola da rede pública do munícipio de Arapiraca- AL. Para fundamentação da pesquisa, tivemos como suporte teórico, dentro outros autores Freire (1996); Brandão (1986); Moura (2014); Silva (2013). Os resultados apontam a importância que a EJA tem para os educandos desta modalidade, sendo imprescindível o uso de métodos inovadores e significativos a sua realidade, fundamentados nas ideias de Freire.

**Palavras chaves:** Educação de Jovens e Adultos. Paulo Freire. Práticas pedagógicas.

**PAULO FREIRE AND PEDAGOGICAL PRACTICES IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: A RESEARCH CARRIED OUT IN ARAPIRACA - AL**

**ABSTRACT:** Youth and Adult Education is a modality that aims to offer the teaching process to people who have failed to complete or attend educational units at the appropriate age. In this sense, EJA encourages young people and adults to return to classrooms. Thus, the research presented presents the following guiding question: What are Paulo Freire's contributions to the pedagogical practices of Youth and Adult Education today? Based on this problem, this study aims to analyze the performance of teachers of this type of education in the municipality of Arapiraca - Alagoas on the importance of this study. In order to meet the objective of the research, the methodology will be bibliographic and field with qualitative focus and will be used for data collection, semi-structured interviews with 3 teachers of this type of education belonging to a public school in the municipality of Arapiraca- AL. To ground the research, we had as theoretical support, within other authors Freire (1996); Brandão (1986); Moura (2014); Silva (2013). The results point out the importance that the EJA has for the students of this modality, being indispensable the use of innovative methods and significant to its reality, based on the ideas of Freire.

**Keywords:** Youth and Adult Education. Paulo Freire. Pedagogical practices.

**MATERIAIS E MÉTODO**

 A metodologia utilizada será bibliográfica e de campo com enfoque qualitativo. A pesquisa qualitativa caracteriza-se por não focar nas representatividades numéricas que os dados trazem, mas sim com as compreensões obtidas através daquele grupo social investigado. A interpretação do objeto ganha um maior enfoque, considerando-se também o contexto do objeto estudado e a proximidade do pesquisador com os fenômenos estudados.

 Nesse tipo de pesquisa, o pesquisador faz parte do estudo. Para Silveira, (2009, p.32) as características da pesquisa qualitativa são:

Objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

 A pesquisa foi realizada com cinco professoras dessa modalidade de ensino pertencente á uma escola da rede pública do munícipio de Arapiraca- AL. Foram usados para coleta de dados, entrevistas semiestruturadas com as mesmas. Lakatos (2001) afirma que a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas alcance as informações a respeito de determinado assunto, mediante um diálogo de natureza profissional. É uma metodologia utilizada na investigação social, para coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

 Sobre a pesquisa de campo, ainda segundo Lakatos (2001, p. 186) “Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”.

 Assim, o roteiro da entrevista foi elaborado e aplicado de maneira que pudemos através dos relatos dos docentes no ensino da EJA, analisar quais as contribuições de Paulo Freire frente às práticas pedagógicas nessa modalidade.

**RESULTADO E DISCUSSÕES**

A educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino diferenciada, pois seu público é composto por sujeitos específicos que tem experiências e conhecimento de mundo já adquiridos em suas vivências. Os alunos da EJA representam parte da população brasileira, a qual não teve acesso ao direito básico de frequentar a escola no tempo previsto em lei, esses sujeitos geralmente são trabalhadores formais e informais, desempregados ou donas de casa que enfrentam dificuldades por não ter o domínio da leitura e escrita e buscam a escola com objetivo de aprender. “O aluno da EJA se vê, geralmente, como alguém que “não sabe de nada”, e a escola é o lugar onde ele vai, justamente, para aprender coisas novas. Essa aprendizagem não se dá com os colegas de classe, mas com o professor, que é alguém de muita leitura e que está ali para ensinar”. (TAMAROZZI; COSTA,2008, p.37,)

Nessa perspectiva do aluno da EJA e suas particularidades, Paulo Freire desenvolveu seu próprio método de ensino, o qual através de dialogo, e formação de palavras geradoras buscou-se a alfabetização, dentro do contexto e realidade do educando:

Esta é uma das razões pelas quais este é um método que se constrói a cada vez que ele é coletivamente usado dentro de um círculo de cultura de educadores e educandos. E o trabalho de construir o repertório dos símbolos da alfabetização já é o começo do trabalho de aprender. Por isso ele deve envolver um máximo de pessoas da comunidade, do lugar onde serão formadas uma ou mais turmas de alfabetizandos. A idéia de uma ação dialogal entre educadores e educandos deve começar com uma prática de ação comum entre as pessoas do programa de alfabetização e as da comunidade. (BRANDÃO, 1986, p.31)

Para darmos conta do objetivo proposto para este artigo procuramos organizar as falas de três professoras da Educação de Jovens e Adultos do munícipio de Arapiraca – Al, onde foram dados nomes fictícios para preservar suas identidades nas entrevistas, nos seguintes pontos: o reconhecimento da metodologia de Paulo Freire; à forma que o cotidiano dos alunos da EJA pode influenciar no rendimento escolar; e qual a contribuição do método freiriano, para a educação nos dias atuais.

Ao se referir ao método de Paulo Freire, foi indagado as docentes se conheciam essa metodologia e pedido pra que em poucas palavras, descrevessem as etapas do “Método Paulo Freire” de alfabetização, obtivemos as seguintes respostas:

Iniciava-se por uma pesquisa do universo vocabular, onde eram levantadas palavras e expressões dos locais. Eram chamadas as palavras geradoras. As palavras eram apresentadas ao educando, a princípio em forma de imagem, o educador levantando questionamentos o que ela significava aos alunos. Depois apresentava a palavra escrita e em seguida a mesma separada em suas unidades fonéticas e por fim apresenta a família silábica de cada sílaba que compõe a palavra, desafiando mais adiante os educandos a montarem novas palavras com as silabas apresentadas. (LUANA, 2018)

Pesquisa do universo vocabular, seleção das palavras geradoras, estudo de silabas simples para mais complexas. Apresentação das palavras “círculo da cultura”, e conscientização e análise linguístico. (JOSEFA, 2018)

Primeiro eram realizadas conversas em que seu cotidiano iria orientar todo o processo de educação, depois os professores selecionavam as palavras que serviriam de apoio para esse processo são as palavras, geradoras. Em seguida, era feita apresentação das palavras geradoras por meio de imagens feita em cartazes ou slides, as chamadas fichas de cultura. Até chegar a analise linguística da palavra, onde o professor apresenta fichas com palavras geradoras escritas e é feita a leitura reflexiva dessas palavras com os educandos. (LUZIA, 2018)

Diante das falas das docentes é notório que todas conhecem a metodologia de Paulo Freire, visto que o trabalho pedagógico baseado nesse método parte de uma investigação sobre temas geradores, ou seja, procura-se conhecer a realidade do educando, seu modo de vida, vocabulário, e seus costumes, e em seguida busca-se trabalhar com as palavras mais usadas no cotidiano dos mesmos. O ensino é voltado para o diálogo, partindo da realidade do educando, e principalmente do mundo concreto onde o mesmo está inserido.

Seguindo esse raciocino Freire (1967, p.11) relata que:

É a matriz que atribui sentido a uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos. É um dos princípios essenciais para a estruturação do círculo de cultura, unidade de ensino que substitui a “escola”, autoritária por estrutura e tradição. Busca-se no círculo de cultura, peça fundamental no movimento de educação popular, reunir um coordenador a algumas dezenas de homens do povo no trabalho comum pela conquista da linguagem. O coordenador, quase sempre um jovem, sabe que não exerce as funções de “professor” e que o diálogo é condição essencial de sua tarefa, “a de coordenar, jamais influir ou impor”.

Nota-se o reconhecimento da metodologia de Freire diante das falas das professoras, visto que este método estimula a alfabetização dos jovens e adultos mediante a discussão de suas experiências de vida entre si, através de temas geradores, ou seja, o professor busca fazer uma breve investigação sobre a realidade do aluno, onde através de diálogos conhece suas vivências e procura alfabetizar através do mundo concreto, onde o ensino seja importante para a vida cotidiano do aluno.

Em relação à forma que o cotidiano dos alunos da EJA pode influenciar no rendimento escolar, os docentes responderam que:

O aluno da EJA traz em sua bagagem especial para sala de aula, experiências que podem ser boas ou não, porém como professora procuro sempre extrair o que tem de melhor nelas e anexá-las aos conteúdos trabalhados em sala de aula, porém as vezes a realidade torna-os desacreditados em seus potencias dificultando ainda mais sua evolução. (LUANA, 2018)

Os alunos da EJA têm uma grande bagagem de conhecimentos informais, que vem do seu dia a dia, sendo necessário que os professores valorizem estas experiências e insiram as mesmas para dentro da sala de aula, e suas práticas pedagógicas. (JOSEFA, 2018)

Os alunos da EJA são completamente diferentes das demais modalidades, pois seus conhecimentos de mundo são formados por diversas experiências que enfrentam em seu cotidiano, estas regidas de responsabilidade e deveres que exigem maturidade, além disso, há os fatores de ordem socioeconômica que os impedem de se dedicarem e se envolverem inteiramente nos estudos. Então além de usar uma metodologia contextualizada com seu dia a dia, os professores também devem se preocupar em sempre está incentivando os estudos e destacando a importância do mesmo pra vidas desses educandos. (LUZIA, 2018)

Ao decorrer das falas das entrevistadas, fica evidente a importância que o cotidiano tem no processo de ensino aprendizado desses alunos, visto que os conhecimentos de mundo que são trazidos pelos mesmos podem direcionar a metodologia dos docentes, levando suas experiências à contextualização dos conteúdos, auxiliando assim no seu próprio entendimento.

O pensamento das docentes vai seguindo a metodologia de Paulo Freire, visto que:

A metodologia do educador Paulo Freire ressalta a importância de conhecer a realidade do aluno, conhecer seu cotidiano, os alunos de EJA são alunos que por algum motivo não concluíram seus estudos, nesse sentido o vínculo afetivo, o reconhecimento do outro, é de suma importância em uma sala de educação de jovens e adultos. A inexistência da distância entre aluno e professor facilita o convívio, a confiança e desinibe, ajuda na cooperação entre todos no aprendizado. (NASCIMENTO, 2013, p.34)

Portanto, o professor assume um papel crucial para que todas essas finalidades sejam fielmente cumpridas, mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas nessa complexa realidade. “Paulo Freire pensou que um método de educação construído em cima da ideia de um diálogo entre educador e educando, onde há sempre partes de cada um no outro, não poderia começar com o educador trazendo pronto, do seu mundo, do seu saber, o seu método e o material da fala dele. ” (BRANDÃO, 1986, p. 21).

Por fim as professoras foram questionadas sobre que lições nos deixa o pensamento de Paulo Freire para pensar na educação nos dias atuais e qual a contribuição do pensamento Freiriano para educação Brasileira, as respostas foram as seguintes:

Se avaliarmos o método Freire partindo de um ponto de vista estritamente metodológico, percebemos que em termos de processo de apropriação da leitura e da escrita o método teria uma aplicação com sucesso nos dias atuais sendo feito alguns ajustes a realidade atual. A implementação de seu método de alfabetização diz respeito a necessidade de se estabelecer uma relação entre o perfil dos professores que atuavam nas primeiras experiências feitas nos anos de 1960, e o perfil dos profissionais que hoje lecionam em classes da EJA. (LUANA, 2018)

A primeira delas procura se concentrar numa discussão mais de ordem metodológica e teórica no campo de alfabetização, e a segunda pretende pensar a questão mais específica da formação docente. “Politização do ato educativo” que reside a sua maior novidade. O pensamento freiriano tem como base enxergar a educação como um processo que sirva de libertação, e não de domesticação do homem. (JOSEFA, 2018)

Ele deixa uma lição de que todos podem aprender desde que tinha alguém apto a ensinar. (LUZIA, 2018)

Diante das respostas obtidas compreendemos a importância dos professores reconhecerem o valor do ensinamento de Paulo Freire na educação. Visto que, a EJA é uma modalidade de ensino na qual os alunos devem ser respeitados com suas particularidades e trazer uma educação humanizada que valorize o educando e busque conhecer seu contexto de vida, traz significado para o processo de ensino e aprendizagem e principalmente para o educando. “E é ainda o jogo dessas relações do homem com o mundo e do homem com os homens, desafiado e respondendo ao desafio, alterando, criando, que não permite a imobilidade [...]. E, na medida em que, recria e decide, vão se confirmando as épocas históricas”. (FREIRE, 1983, p.43)

**CONCLUSÂO**

Ao término deste estudo fica evidente a importância dos métodos de Paulo Freire para as práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, visto que o mesmo destaca o educando como um agente ativo em seu processo de aprendizagem. Freire instituiu um método que é fundamentado no diálogo entre professor e aluno, onde o educador constrói sua fala a partir dessa relação pré-estabelecida. Através dos dados obtidos por meio do questionário aplicado, foi notório que apesar do método de Paulo Freire ter sido desenvolvido na década de 60, este ainda se mantém pertinente nos dias atuais ao que se refere o ensino na Educação de Jovens e adultos, pois o mesmo, busca contextualizar a educação de acordo com a realidade dos alunos, valorizando suas experiências e sua cultura, tornando assim o processo de ensino e aprendizagem significativo.

Compreendemos assim a necessidade do professor (a) fazer adaptações necessárias aos conteúdos e suas práticas educativas, trazendo estes para o cotidiano do educando, e fazendo relação entre o ensino da sala de aula com atividades inovadoras, respeitando as vivências fora do espaço escolar, valorizando as individualidades de cada indivíduo. Ressaltando que, como nos ensina Paulo Freire o professor deve considera-se um ser inacabado e ter a sensibilidade diante de uma sala de aula diversificada, como são as turmas de EJA. Por fim, podemos notar que a modalidade Educação de Jovens e Adultos requer um ensino mais adaptável, voltado para a realidade do educando, cabendo à escola, juntamente com os professores buscar fazer essas adaptações. Ressaltando ainda, a importância de o professor conhecer o método Freiriano, e através desse, construir seu próprio método de ensino e práticas pedagógicas contextualizando com a realidade dos educandos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRANDÃO. C. R. **O que é método Paulo Freire.** 11º ed. São Paulo. Editota Brasiliense. 1986.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 14ºed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários á prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONE, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica.** V.4. Ed. Revista e ampliada – São Paulo: Altas 2001. Disponível em: <http://www.sepq.org.br/IIsipeq/anaisqpdfqposter1/05.pdf> Acessado em: 27 de Ago. 2018. 15:13.

MOURA, V.L.P.S; SERRA, M.L.A.A. **Educação de Jovens e Adultos: as contribuições de Paulo Freire**. Campo Grande, 2014. Disponível em:< https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\_33\_1426693042.pdf> Acesso em: 30 Ago. 2018, 09:44.

NASCIMENTO, S.M.D. **Educação de Jovens e Adultos EJA, na visão de Paulo Freire**. Paraná, 2013. Disponível em:< http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4489/1/MD\_EDUMTE\_2014\_2\_116.pdf> Acesso em: 30 Ago. 2018, 09:30.

SILVA, H. T. R. MOURA, T. M. S.; **Educação de Jovens e Adultos – eja:** desafios e práticas pedagógicas. Barra do Garças, 2013. Disponível em: <http://revista.univar.edu.br/index.php/interdisciplinar/article/view/53> Acessado em: 13 de jun. 2016, 13:45:57.

SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA, F. P. A Pesquisa Científica. In: GERHARDT, T. E.; \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (Orgs). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009, p. 31-42.

TAMAROZZI. E. COSTAS, R. P**. Fundamentos Metodológicos em EJA II.** 2 ºed. Curitiba. IESDE, Brasil S.A; 2008.